

O papel das ADL e o Desenvolvimento Rural: Balanço 2014-2020 e Perspetivas e Propostas de Ação para 2030

Ciclo de Conferências

“Políticas de Agricultura e Desenvolvimento Rural: Balanço 2014-2020, Perspetivas & Propostas de Ação Alto Minho 2030”

Ana Paula Xavier

Federação Minha Terra

Ponte de Lima, 2 de abril de 2019

A Minha Terra, criada em 2000, representa os 60 Grupos de Ação Local (LEADER / DLBC Rural) do Continente e Regiões Autónomas. (58 ADL)

93% do território nacional coberto

Grupos de Ação Local – parcerias que contam mais de 3500 entidades, entre pessoas coletivas de direito público, privado e pessoas individuais

Integra e atualmente preside à rede europeia ELARD

CENTRO

- 17 - AD ELO
- 18 - ADAE RURAL 2020
- 19 - ADD 2020
- 20 - ADDLAP
- 21 - ADERES ESTRELA SUL
- 22 - ADIBER/BEIRA SERRA 14-20
- 23 - ADICES
- 24 - ADIRN
- 25 - ADURUSE
- 26 - AVEIRO NORTE
- 27 - AVEIRO SUL
- 28 - BIS 2020
- 29 - CASTELOS DO CÔA
- 30 - COIMBRA MAIS FUTURO
- 31 - COVA DA BEIRA 2020
- 32 - DLBC ALTO OESTE
- 33 - DLBC BAIXO OESTE
- 34 - DUECEIRA
- 35 - PINHAIS DO ZÊZERE
- 36 - PINHAL MAIOR
- 37 - PRÓ-RAIA
- 38 - TAGUS
- 39 - TERRAS DE SICÓ 2020

LISBOA

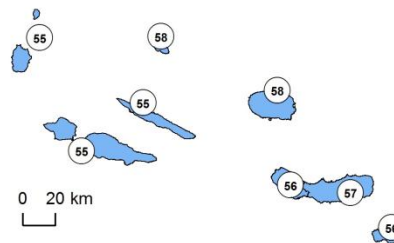
- 40 - A2S
- 41 - ADREPES RURAL

ALENTEJO

- 42 - ADER-AL
- 43 - ADL
- 44 - AL SUD ESDIME
- 45 - ALENTEJO CENTRAL
- 46 - APRODER
- 47 - CHARNECA RIBATEJANA
- 48 - LEADERSOR
- 49 - MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA
- 50 - PRÓ-RURAL
- 51 - TERRAS DENTRO 2020

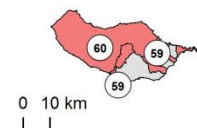
ALGARVE

- 52 - ADERE 2020
- 53 - INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL
- 54 - TERRAS DO BAIXO GUADIANA



AÇORES

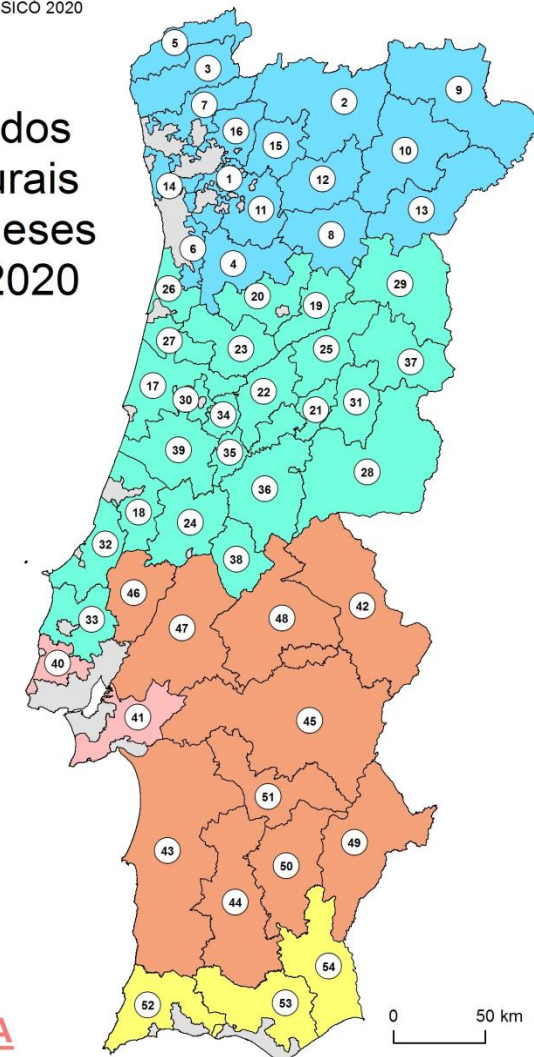
- 55 - ADELIAÇOR
- 56 - ARDE
- 57 - ASDEPR
- 58 - GRATER



Mapa dos GAL rurais portugueses 2014-2020

NORTE

- 1 - ADER-SOUSA
- 2 - AD RAT
- 3 - AD RIL
- 4 - AD RIMAG
- 5 - AD RIMINHO
- 6 - AD RITEM
- 7 - ATA HCA
- 8 - BEIRA DOURO
- 9 - CORANE
- 10 - DESTIQUE
- 11 - DOLMEN
- 12 - DOURO HISTÓRICO
- 13 - DOURO SUPERIOR
- 14 - LITORAL RURAL
- 15 - PROBASTO
- 16 - SOL DO AVE



MADEIRA

- 59 - ACAPORAMA
- 60 - AD RAMA

A ELARD é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1999, que congrega cerca de 2500 Grupos de Ação Local de 25 países europeus e defende a metodologia LEADER.

A Federação Minha Terra assume a presidência da ELARD em 2018-19



Austria >	Bulgaria >	Croatia >
Czech Republic >	Denmark >	Estonia >
Finland >	France >	Germany >
Greece >	Hungary >	Ireland >
Italy >	Latvia >	Lithuania >
North Macedonia >	Netherlands >	Poland >
Portugal >	Romania >	Serbia >
Slovakia >	Slovenia >	Spain >
Sweden >		



European Leader Association
for Rural Development
Brussels, www.elard.eu

Portuguese
Presidency
2018 – 2019



O LEADER é uma abordagem de desenvolvimento rural assente em 7 princípios-chave:

Estratégias de desenvolvimento local (ED) Lpor território

Abordagem ascendente na elaboração e execução das estratégias

Parcerias locais entre os setores público e privado (GAL)

Intervenções integradas e multissetoriais

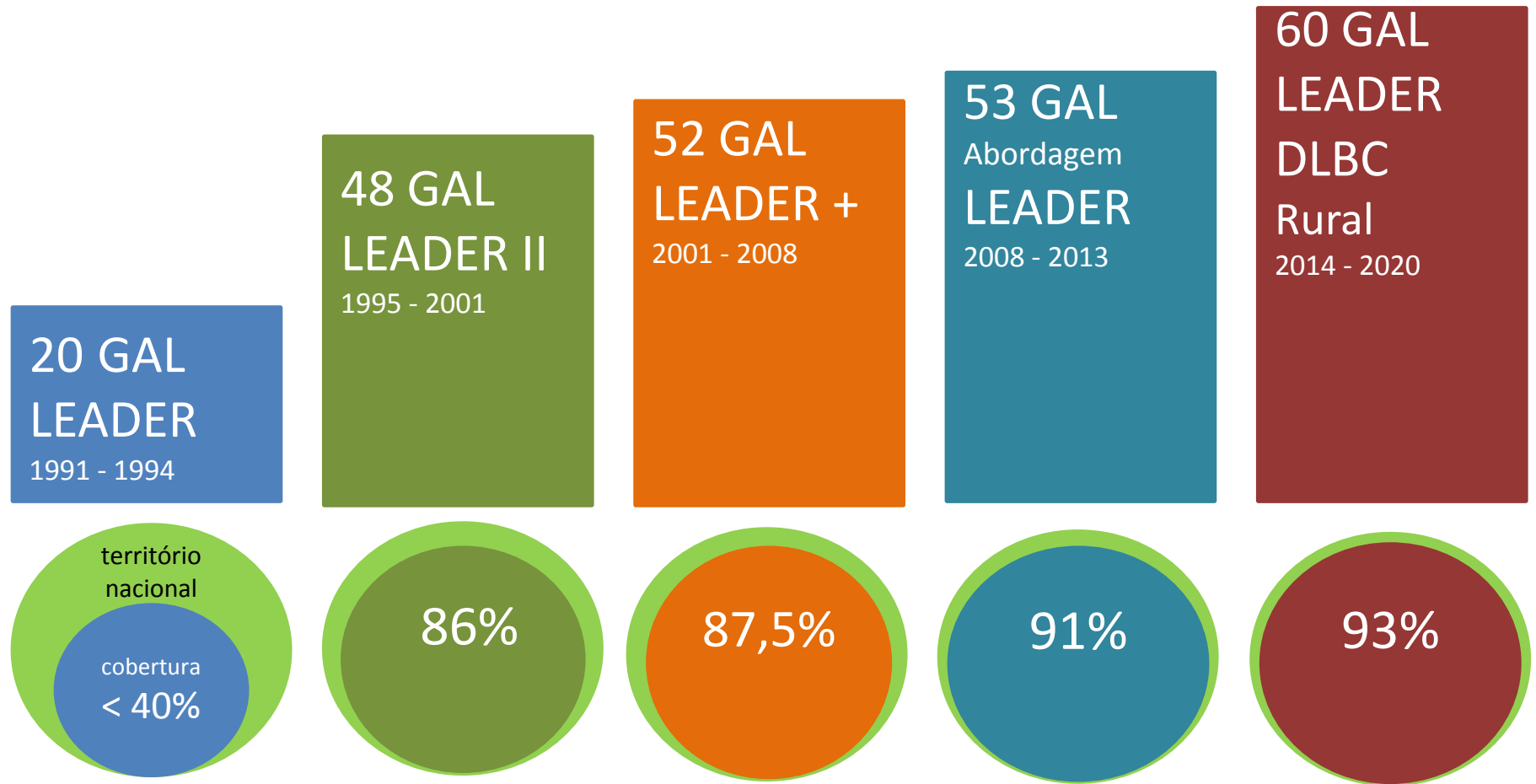
Inovação

Cooperação

Ligação em rede

Funcionou enquanto Programa de Iniciativa Comunitária entre 1991 e 2006. Em 2007-2013 passou a integrar os PDR e em 2014-2020 teve continuidade no seio do instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Em Portugal o DLBC é plurifundos, o que, em teoria deveria alargar a intervenção dos GAL.

Resultados do LEADER/DLBC em Portugal



As quatro gerações do programa LEADER, entre 1991 e 2015:

- apoiaram mais de 22 mil projetos
- criaram mais de 15 mil postos de trabalho diretos
- 1.400 milhões de euros de investimento nos territórios rurais

DLBC Rural – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Quadro de intervenção 2014-2020 - Continente

FEADER

M10 - PDR 2020

- Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- Diversificação de atividades na exploração agrícola
- Cadeias curtas e mercados locais
- Promoção de produtos de qualidade locais
- Renovação de aldeias (em territórios rurais)

FEDER

PO Regionais

- Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas
- Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

FSE

PO Regionais

- Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
- Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade

DLBC Rural – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Quadro de intervenção 2014-2020 – Açores e Madeira

Açores

FEADER

M19 – PRORURAL+

- Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas
- Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia
- Investimento em serviços básicos locais
- Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas
- Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental

Madeira

FEADER

M19 – PRODERAM 2020

- Apoio às atividades não agrícolas em zonas rurais
 - Diversificação de atividades não agrícolas
 - Criação e reestruturação de negócios em meio rural
 - Apoio a atividades turísticas
- Serviços básicos para a população rural
 - Reforço dos serviços básicos para as populações rurais
 - Recuperação e valorização do património rural
 - Infraestruturas coletivas de pequena escala
- Cooperação para o desenvolvimento local

DLBC Rural – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Quadro de intervenção 2014-2020 - Constrangimentos

O LEADER/DLBC iniciou-se com bastante atraso. (seleção dos GAL e das estratégias)

O quadro de intervenção dos GAL (medidas) está pré-formatado a nível nacional e regional

As medidas não estão adaptadas às reais necessidades e potencialidades de cada território.

A dispersão do DLBC por Programas, Autoridades de Gestão e Organismos Pagadores tem-se traduzido em burocracia excessiva.

A regulamentação, os normativos e os sistemas informáticos são desproporcionalmente complexos, em relação ao tipo/dimensão dos projectos e aos objetivos do LEADER/DLBC

A falta de coordenação entre os fundos tornam o plurifundos apenas teórico. Cada medida só é financiada por um fundo e não há projectos verdadeiramente plurifundos

Verifica-se uma multiplicação de procedimentos de análise das candidaturas (que foi pior no início), o que torna os processos muito morosos para os beneficiários.

É difícil avaliar os resultados e impactos das estratégias nos territórios, dada a falta de adequação das ferramentas de avaliação.

LEADER e Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Propostas da Comissão Europeia para o pós-2020

Criação de Planos Estratégicos da PAC, de âmbito nacional

Retirada do FEADER do Regulamento de Disposições Comuns (o Fundo deixa de estar junto com os restantes FEEL – separação do Desenvolvimento Rural da Política de Coesão)

Extensão das regras do Fundo Principal a todos os fundos envolvidos no DLBC parece importante, mas requer aprofundamento e clarificação

Reforço do financiamento para o I Pilar da PAC (dimensão agrícola) e diminuição no II Pilar (desenvolvimento rural). Deverá significar menos financiamento para o LEADER.

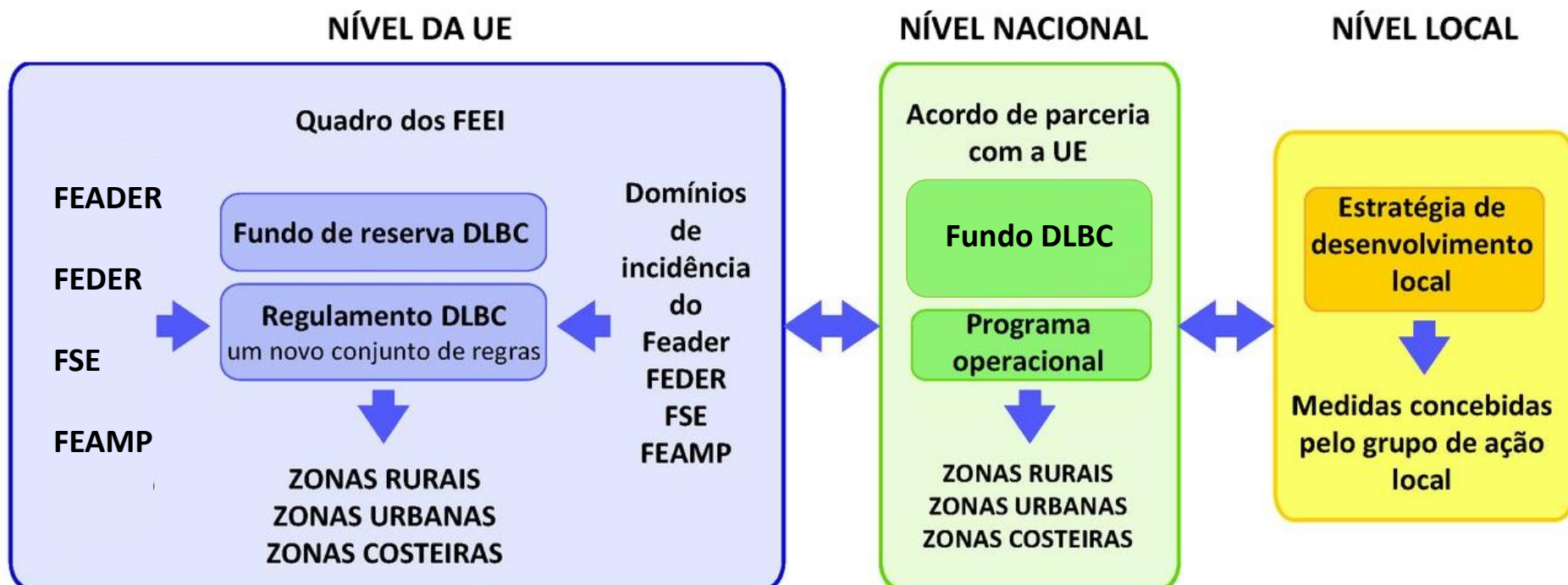
Pelo menos 5% do FEADER atribuído a cada PDR terá que ser adstrito obrigatoriamente ao LEADER.

Os GAL terão que ser selecionados no máximo 1 ano após a aprovação do PDR, o que deverá reduzir os atrasos no início das estratégias.

LEADER e Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Proposta ELARD para o quadro de intervenção 2021-2027

- Simplificação do LEADER/DLBC ao longo de toda a cadeia de implementação;
- Criação de um “fundo de reserva” LEADER/DLBC, para o qual contribuem os Fundos FEEI relevantes (FEADER, FEDER, FSE e FEAMP)
- Criação de um “programa operacional” LEADER/DLBC em cada Estado-Membro com um único conjunto de regras simples e uma única Autoridade de Gestão, para todos os fundos mobilizados para o LEADER/DLBC



LEADER e Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Propostas da Federação Minha Terra para o pós-2020

A Federação, junto com os seus Associados, está a elaborar um documento estratégico para o Desenvolvimento Local, que irá apresentar e discutir brevemente:

Defendendo a continuação do LEADER/DLBC, concebido a partir dos **7 princípios-chave**, com uma **regulamentação simples**, mas garantindo **flexibilidade** suficiente para adaptar as medidas às necessidades de cada território.

Reivindicando um **reconhecimento político** do papel dos GAL no desenvolvimento local, através das suas estratégias, assumindo mais funções e a **decisão local**, com funções e responsabilidades claramente definidas, sem redundâncias ou sobreposições.

Reivindicando uma maior liberdade para o desenho e implementação de **soluções inovadoras** de desenvolvimento territorial, sem que o risco inerente à inovação se transforme em sanções

Reconhecendo o papel do LEADER/DLBC na promoção da **democracia participativa** e do envolvimento ativo dos cidadãos no desenvolvimento dos seus territórios

Reivindicando o célere reconhecimento dos GAL e das suas estratégias, evitando hiatos no apoio e a interlocução comum uma única Autoridade de Gestão para todos os fundos no DLBC.

Obrigada

www.minhaterra.pt